

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Programa: ENGENHARIA CIVIL (42002010020P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O relatório traz a evolução histórica do Programa. O mestrado foi criado em 1994 com uma área de concentração. Em 1999 foi estabelecida uma segunda área de concentração. Já o curso de doutorado foi criado em 2014, vinte anos depois do início do Programa. Tem boa estruturação curricular, contando com duas áreas de concentração (uma acrescentada com a criação do doutorado). Apresenta também os seus objetivos e sua inserção regional e temática ambiental de relevância. Propostas inovadoras de formação são um curso profissionalizante de alvenaria estrutural (2014) e, em conjunto com um Colégio Técnico Industrial, a aproximação com a educação básica a partir de atividades de estudo de contaminantes em águas para despertar novos talentos entre os alunos do ensino médio de escolas públicas (2016). Descreve investimentos anteriores para a infraestrutura e, no quadriênio, expansões de área com novas construções em 2013 (500 metros quadrados) e outra nova área em 2016 (650 metros quadrados). Lista os equipamentos utilizados e as respectivas dissertações, teses e pesquisas qualificadas no período 2010-2016. A infraestrutura descrita é boa, com laboratórios, salas e rede de computadores e biblioteca suportando bem as atividades. A infraestrutura descrita é muito boa, com laboratórios sendo constantemente atualizados e instalações novas a serem inauguradas em 2017 e que dão ainda melhor condição de desenvolvimento de atividades ao Programa. Igualmente, deve-se mencionar os recursos de informática e acesso em rede, com destaque a realização de bancas com utilização de videoconferência e otimização de recursos de tempo e deslocamento de convidados. Coloca uma boa reflexão sobre a autoavaliação e o processo de planejamento, com destaque aos pontos a melhorar como as publicações em periódicos qualificados internacionais e a coautoria

Ficha de Avaliação

discente.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em 2016 eram 33 docentes, sendo 25 permanentes (15 na área de Construção e Preservação Ambiental e 10 na área de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental) e 7 colaboradores. O número de colaboradores é elevado. No quadriênio foram defendidas 119 dissertações de mestrado. Em 2016 foi defendida a primeira tese. O corpo docente atende seis linhas de pesquisa nas duas áreas de concentração. O programa não destaca se há docentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, o que é importante na avaliação da qualidade do corpo docente. Os docentes compõem um quadro adequado para atender as atividades didáticas, de orientação, de pesquisa e publicação referentes ao Programa. Grande parte dos docentes leciona na graduação pelo menos uma vez por ano. Os docentes orientam alunos de graduação (Iniciação Científica) e pós-graduação com vistas ao desenvolvimento de suas pesquisas e a produção de textos científicos e tecnológicos. O programa precisa melhorar o item 2.1 para manter o conceito muito bom no próximo quadriênio. O Programa apresenta indicadores nos itens de adequação e dedicação dos docentes permanentes, distribuição de atividades e contribuição dos docentes permanentes que levam a conceito muito bom em cada um desses itens. O Programa atinge um conceito muito bom para o quesito.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O tempo médio de titulação foi de 28 meses (boa eficiência) com uma média de 30 defesas de mestrado por ano no quadriênio. Os índices de comparação do corpo discente, teses e dissertações na área de avaliação resulta em um conceito bom no quadriênio. Entretanto, deve-se observar que os índices alcançados nestes dois itens encontram-se próximos do limite inferior do que a área considerou como um bom desempenho neste quadriênio. Mais da metade da produção em periódicos qualificados tem participação discente. Quanto à qualidade, as dissertações que efetivamente resultaram em publicações em periódicos qualificados de A1 a B3 (QTD) e em publicações em anais de eventos (QTM) resultam em indicadores próximo a média por comparação com os demais Programas da Área, levando a um conceito regular. A situação do quesito relativo ao corpo discente e resultados, leva a um indicador bom. Não se verifica no relatório análise desta situação ou ações de melhoria para este quesito. Cabe destacar que a participação discente é essencial, particularmente em publicações em periódicos.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quadriênio os docentes publicaram 589 artigos, sendo 52% com coautoria discente. Em periódicos foram 148 artigos no estrato A1+A2+B1. Cabe ressaltar que o resultado de produção qualificada por docente permanente segundo cálculo de indicadores da área é regular e merece ser melhorada. Entretanto a produção técnica é boa e há uma boa distribuição da produção qualificada pelo corpo docente, o que ainda resulta em um conceito bom neste quesito.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa da UFSM tem destaque como polo regional na temática ambiental e construção, com formação de recursos humanos qualificados e liderança em pesquisa. Com início do doutorado, fica evidenciado o

Ficha de Avaliação

caminho sendo trilhado em busca de excelência e inserção internacional, buscando a aquisição de novas possibilidades tecnológicas e sociais do Programa. O programa apresenta uma tradicional e forte integração com a graduação, como ações de formação de jovens engenheiras e projetos que proporcionam oportunidades a alunos de graduação de iniciação científica (como em projetos em rede nacional) com cerca de cinquenta bolsistas e o dobro de voluntários. Cerca de 70% do corpo docente orientou trabalhos finais de graduação. Como parte desta aproximação entre graduação e pós-graduação, cerca de 130 discentes participaram de estágio de docência no quadriênio. Tem convênios e acordos para projetos de pesquisa e extensão com várias instituições, empresas e órgãos de administração pública e privada e do terceiro setor. Em ações de intercâmbio no país, tem destaque convênios com a Petrobras e participa de rede de pesquisas em asfalto. Em ações de internacionalização, como pós-doutoramento, eventos e cursos, tem destaque recentes acordos com universidades europeias e norte-americanas e participação de doutoranda na Universidade Autônoma do México com apoio do DAAD.

Cerca de 75% dos docentes participaram em associações, entidades acadêmicas, profissionais e de classe, nacionais e internacionais, com relatórios técnicos, pareceres, participação em bancas (100 bancas com 19 docentes participantes em diversas IES) e cursos. Participam como revisores e membros de corpo editorial de periódicos nacionais (19) e internacionais (14). Com o doutorado iniciado, espera-se uma ampliação da inserção e relevância no contexto regional e nacional. O acesso as informações primordiais e relevantes são conseguidas no sítio do Programa e notícias diárias disseminadas com uso do Facebook. Não tem ações relatadas para saber o destino de seus egressos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O descritivo apresentado no quesito de Proposta é algo longo, mas com foco no quadriênio, o que é adequado. Há repetição de informações. Todavia, não há comprometimento da análise.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O Programa da UFSM tem destaque como polo regional e é centro formador de recursos humanos qualificados e liderança em pesquisa na temática ambiental. Com início do doutorado, fica evidenciada a busca de excelência e inserção nacional e internacional. Tem muito boa integração com a graduação. Tem buscado a celebração de convênios e acordos para projetos de pesquisa e extensão com várias instituições, empresas e órgãos da esfera pública, privada e do terceiro setor. Com isso, busca ampliar o intercâmbio no país e mesmo em âmbito internacional. Boa parte do corpo docente atua em associações, entidades acadêmicas, profissionais e de classe, nacionais e internacionais, bem como em revisão de artigos e confecção de pareceres técnicos. Com o doutorado recentemente iniciado. O acesso as informações é conseguido no sítio do Programa e notícias diárias através do Facebook. Entretanto o Programa deve dedicar especial atenção à produção discente para evidenciar a qualidade de teses e dissertações e a adequada formação de recursos humanos e à distribuição de teses e dissertações em relação ao corpo docente. Cabe ressaltar que os índices considerados muito bons pela área crescem gradativamente com o crescimento e amadurecimento dos cursos, o que deve ser considerado pelo Programa em seu planejamento acadêmico para o próximo quadriênio. Atenção especial deve ser dedicada à produção discente, produção técnica e artigos em periódicos A1 a B2 com participação de discentes ou egressos.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Com o amadurecimento do doutorado em funcionamento, o Programa da UFSM, que já tem revelado destaque como polo regional na temática ambiental, deve intensificar as ações de busca no aumento de sua inserção nacional e internacional.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Buscar ações de acompanhamento de seus egressos, não relatadas no relatório.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando

Ficha de Avaliação

a nota por ela atribuída.